



## APRESENTAÇÃO

Fazer apresentação de um livro de poesia é sempre uma alegria pra mim. Já aconteceu em outros anos, e eu sempre me remeto às minhas escritas mais lúdicas e tento fazer um texto mais leve, longe daqueles que escrevemos no cotidiano, dentro da letra dura da lei.

Queria até fugir da tradição e fazer diferente, sendo mais direto. Deixar que você, leitor, tenha mais tempo e oportunidade de se divertir e se motivar com os escritos de 90 poetas, que são magistrados, servidores e colaboradores da Justiça. Textos produzidos como se cada autor estivesse brincando com as letras e com as palavras, recheadas de sentimentos, especialmente porque estamos um momento ímpar na história mundial, por causa da pandemia de covid-19.

Portanto, vou apenas ressaltar a felicidade da Corregedoria-Geral de Justiça e desta Direção do Foro em constatar a participação de poetas da capital e de 37 comarcas do interior do Estado. É como se todos estivéssemos unidos para o afago, naquele abraço carinhoso que estamos impedidos de distribuir há tempos. É isso, essa reunião de poesias é também um conjunto de vínculos, enlaces e ligações que temos uns com os outros, independentemente da distância, por meio do texto escrito, dos sentimentos e da arte.

Poetas e poesias. Histórias e rimas. Emoções tristes e paradigmáticas. Todas reunidas aqui. Que aliviam, inspiram, motivam e emocionam. Por isso, tenho uma recomendação simples. Use esse livro. Leia cada construção poética com calma, saboreie cada verso, relacione-o com suas experiências profissionais e pessoais. Releia esse volume em momentos diferentes também. Com pausa, no seu tempo, apreciando. Tenho certeza de que não irá se decepcionar com o que vai encontrar aqui.

Christyano Lucas Generoso  
Juiz Diretor do Foro da Comarca de Belo Horizonte

# Sumário

Adriana Souza Mello Basílio Adriano Roberto Vancim	p. 4	Letícia Simões Ribeiro Lívia Montenari	p. 27
Alans Valença Martins Alcides das Dores Ramos	p. 5	Luana Carolina Brandão e Santos Luciana Alkmim	p. 28
Alexandre Eustáquio Pimentel Moreira Alice Andrade	p. 6	Luciana Costa Longa Machado Mendes Luiz Felipe Rodrigues Avelino	p. 29
Aline Tavares de Sousa Alzira Maria Ribeiro	p. 7	Luziene Medeiros do Nascimento Barbosa Lima Márcia Cristina Ribeiro de Menezes Theodoro	p. 30
Ana Luíza da Cruz Anderson Canuto	p. 8	Margarete Silva Rodrigues Maria Antônia Maciel	p. 31
Anderson Tadeu Campelo de Oliveira Reis Andrea Maria Ferreira Ribeiro	p. 9	Maria Claret Lobato Maria Cristina da Silva Gouveia	p. 32
Angelita Marchi Arlí Lopes de Araújo	p. 10	Maria Goretti Dias Lopes Paiva Maria José Batista de Alcino	p. 33
Bárbara Ferrão Bruno Castejon Daibert	p. 11	Maria Luzia do Couto Rodrigues Mauricéia Luzia Santos	p. 34
Carolina Lobato Magalhães Cassia Gonçalves de Araújo	p. 12	Maurício Ferraz Nara Gomes dos Santos	p. 35
Cátia Perdigão de Araújo Santos Célia Aparecida Viveiros	p. 13	Neide Heliódoria Pires Bernardes Noara Herculano Morais Travizani	p. 36
Célia Regina Guimarães Oliveira Cristina Nolasco Barcelos	p. 14	Paulo Henrique Miranda Pedro Henrique C. Moreira	p. 37
Daniela Almeida Reis Danielle Aparecida Albuquerque Bessa	p. 15	Priscila De Bom Rafael Soares de Paiva Dell' Amore Bima	p. 38
Débora Maria de Souza Castro Denise Pires da Costa	p. 16	Raphael Cerqueira Silva Regina Marinho	p. 39
Dilson Reis Edeilton José dos Santos	p. 17	Renata Siqueira de Resende Chaves Roggy Meneghello	p. 40
Edenilson Ivo da Silva Edson José do Nascimento	p. 18	Rogério Cozzi Rogério Medeiros Garcia de Lima	p. 41
Flávia Valadares Lopes Rocha Maciel Gustavo Alberto Moreira Gomes	p. 19	Ronaldo Nazaré dos Santos Sandra Deslandes	p. 42
Idelma da Costa Jádna Cristina Germanio de Souza Ferreira	p. 20	Sara Piler Sheila Elizabeth Ribeiro de Oliveira	p. 43
Jair Eduardo da Cunha Jarbas Leandro Ferreira	p. 21	Sidneia Simões Silvana Alves Simões	p. 44
Jennefer Luiza dos Santos José Aparecido Fausto de Oliveira	p. 22	Tânia Mariz Thiago Hausner Macedo	p. 45
José Arthur de Carvalho Pereira Filho José Honório de Rezende	p. 23	Úrsula Avner Valdir Rocha de Freitas	p. 46
Josefa Aparecida da Silva Souza Juliana Gomes de Carvalho	p. 24	Vanessa Aparecida Costa Baroni Vanessa Lidiane de Oliveira Costa	p. 47
Junior Nascimento da Silva Kátia Maria Amaral Pires	p. 25	Walter Bomfim Segundo Willian Santos	p. 48
Keila Cibelli Vieira Lemes Pedroso Leandro Damasceno	p. 26		

## A JUSTIÇA, MEU PAI E EU

Meu pai vestia seu terno ou roupa social e ia para o Fórum.  
Eu, menina, seguia com ele.  
Carimbos, livros grossos, pessoas sisudas, letras, lei,  
juiz, processos, advogados.

Cresci achando que o Fórum era extensão de casa,  
onde meu pai, sério, "atendia" visitas  
e as ajudava nos problemas que levavam.  
Cresci ouvindo-o falar da beleza da Justiça,  
de como era cega, e sofri pela deficiência dessa dama,  
crendo que ela deveria ser triste por isso.

Vi meu pai nas audiências, já adolescente,  
acompanhando juízes que lhe ditavam sentenças,  
que a uns traziam lágrimas, e a outros, sorrisos.  
A meu pai, sensação de dever cumprido.  
Achava meu pai meio médico, meio padre,  
um tanto advogado, e o admirava por isso.

E a Justiça me conquistou através dele:  
segurei nas mãos dela  
quando optei por seguir os passos de meu pai.  
Ele me fez admirar essa dama  
quando entendi que a cegueira dela  
era a mais pura visão de imparcialidade.  
Fui passar meus anos na mesma casa  
onde meu pai passou sua vida.

Lá ele perdeu os movimentos, sua voz,  
o andar num AVC fatal.  
Lá eu me vi passar de menina a mulher,  
acompanhei vidas  
que se desdobraram em processos.  
A Justiça cega me abriu para a vida.  
Meu pai paralítico me fez caminhar  
nos trilhos da lei.

No topo da vida profissional,  
guiada pela influência paterna,  
agora só tenho um pedido:  
que a Dama cega continue  
me dando luz e proteção  
para ser leal e íntegra.  
Como meu pai.

Adriana Souza Mello Basílio  
Servidora  
Comarca de Formiga

## O DIA

O dia deveria ter mais do que 24 horas:  
Para assim se poder contemplar e reviver  
Tudo aquilo de bom que se fez por merecer,  
E ainda aquilo que se apresenta a fazer.

O dia deveria ter mais do que 24 horas:  
Para que as flores se apresentassem mais,  
Para que a pessoas se amassem mais,  
Para que o sorriso perdurasse mais.

O dia deveria ter mais do que 24 horas:  
Para assim se poder agradecer  
Tudo aquilo de útil a refazer,  
E ainda aquilo de certo a conceber.

O dia deveria ter mais do que 24 horas:  
Para servirmos nossos irmãos,  
Para servirmos com retidão,  
Para servirmos com coração.

O dia deveria ter mais do que 24 horas:  
Para assim poder amanhecer  
Tudo aquilo de mágico a ocorrer,  
E ainda aquilo de feliz a pretender.

Adriano Roberto Vancim  
Servidor  
Comarca de Guaxupé

## SUBMERSOS POR ÁGUAS DESCONHECIDAS

Não faça isso com os poetas  
Não cometa esse ato cruel  
De ser toda essa inspiração  
Nos meus rascunhos de papel.

Não faça isso com os poetas  
E não seja das notas a canção  
Assim, de mão beijada, em forma de gente  
Para os fazer sofrer de solidão.

Não faça isso com os poetas  
Agora sei por que não veem teu olhar,  
Seriam desnecessárias as folhas brancas,  
Fácil demais essa coisa de poetizar.

Não faça isso com os poetas  
Em especial comigo, seu universo,  
Porque toda vez que vi teu sorriso  
Tornei-me escravo do teu verso.

Não faça isso com os poetas  
Não seja a água que os faz ter sede e fome  
E procurar na natureza algo que os complete  
Por ainda desconhecerem o seu nome.

Não faça isso com os poetas  
E nem comigo, devo implorar  
Não seja a artéria e o sangue  
Que obriga o poeta a sangrar.

Não faça isso com os poetas  
Eu sei que é apaixonado por essa rima especial  
Então espero que não se importe mais  
De se tornar, agora no papel, imortal.

Não faça mais isso com os poetas  
Que viverão para ver o poema na forma concreta.  
Eu gritarei que te procurem, já eles dirão:  
Lá está a poesia que me fez poeta.

Alanys Valença Martins  
Estagiária  
Comarca de Itumirim

## ATÉ ONDE VAI ISSO

Tira esta máscara  
deixa-me ver teu sangue  
que fluiu para as tuas pálpebras  
que lástima!

Calou-se teu socorro  
chamaste-me, não ouvi  
quase morro de rir, desculpe-me  
estava ali, não vi, não ouvi!

Tantas vezes espancada  
perdoa? Sempre perdoava  
dava a outra face, cala-te!  
Não fala nada!

A voz presa, o grito  
dentro do peito arfante  
ele, um coração constricto  
bate hoje, bateu ontem, batia antes...

Isso não pode continuar!  
Não pode isso!  
Isso não, para!  
Até onde vai isso?

Alcides das Dores Ramos  
Servidor  
Comarca de Mariana

## OCASO

Do tempo, só se leva o esquecimento.  
Da vida, os sentimentos que revelam  
que a alma não é de pedra nem cimento.  
E os sentidos, com o tempo, se rebelam.

Corpo inerte, insípido, contém  
toda a sorte de saber e viver;  
Se os olhos, a tudo, dizem amém,  
no âmago, já cumpriu seu dever.

Ora, mas para quê mais pensamentos,  
se a messe está cumprida com louvor?  
Não cabem mais no corpo ensinamentos.

A alma, outrossim, como uma flor  
perfuma, enlevada pelos ventos,  
reparte, como sempre, seu amor.

**Alexandre Eustáquio Pimentel Moreira**  
Servidor / Médico  
GERSAT - Comarca de Belo Horizonte

## BORBOLETAR

Não queria borboletar  
a vida de casulo, cômoda, conhecida  
Não queria experimentar  
a vida, em casulo, havia de em si bastar

Ouviu do canarinho que a água estava pouca  
e que o alazão pouco pasto tinha para comer  
O bosque da velha fazenda em buracos se transformou  
dizem que é minério, ouro, só de doutor

Mas o sol, o vento, tudo mudou  
asas que não cabiam mais ali  
acordou, corpo novo, colorido, frágil  
luz que quase cega

A luz só cega no início, depois liberta  
com a primeira ventania o corpo forte já estava  
Mundo a descobrir, sem medo, com resiliência

Voou. Para o desconhecido, para o tudo e para o nada  
Não poderia ser diferente, melhor ter uns dias  
de liberdade, coletivamente,  
Melhor assim, a morrer solitariamente  
no escuro

**Alice Andrade**  
Estagiária - PAI-PJ  
Comarca de Belo Horizonte

## SEM RIMA

De tanto desdobrar-se  
Acabou quebrada.

**Aline Tavares de Sousa**  
Servidora  
Comarca de Divinópolis

## INTERVALOS

Dormem hiatos fora do poema.  
Serão absorvidos por palavras  
que captam ecos de vozes.

Tecidos entre dedos na escrita  
ajuntam-se a fios e outros fios  
e a primavera já não será a mesma.

Por efeito destes encontros  
tudo que ainda não foi escrito  
aguarda a renovação das folhas  
que meus olhos pensam.

À medida destes haveres,  
palavras inquietas permanecem  
ornando meu jardim com sua palidez.

Há partes adormecidas  
onde cintila um barco azul anil.

**Alzira Maria Ribeiro**  
Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## A HISTÓRIA DOS PEZINHOS

Num despercebido canto do mundo,  
dois pezinhos ali dormiam.  
Eram ambos pequeninos e um ao outro aqueciam.  
Conforme o tempo passava, mais os dois cresciam  
Já não eram tão pequenos e ao mundo conheciam.

À noite, em sua cama repousavam:  
tranquilos, cobertos, aquecidos  
Rolavam, bem como queriam,  
até que o sol tivesse amanhecido  
Cansados, entretanto, de ficarem sós,  
propuseram a dois outros pezinhos  
Que lhe fizessem companhia.  
Juntos, aninhavam-se com carinho.

Um dia qualquer, sem esperar,  
mais dois minúsculos pezinhos  
Bem no meio dos quatro,  
resolveram se deitar.  
Não sabiam quem eram,  
tampouco de onde teriam vindo  
Mas sentiam afeição profunda:  
jamais tinham visto algo tão lindo!

Eram seis pezinhos agora,  
juntinhos, naquela cama  
Já não tinham tanto espaço,  
mas o suficiente para quem se ama.  
E após tantas topadas e arranhões,  
empurra daqui e dali  
Pensando eles que nada mais caberia,  
viram mais dois miúdos pezinhos surgir.

Oito pezinhos numa cama,  
ajeitando-se conforme dava  
Num cantinho uns dormiam,  
em outro, alguns brincavam  
Aqueles dois primeiros pezinhos  
não imaginavam ser possível  
E não entendiam, não acreditavam,  
como a vida se tornara incrível.

Ana Luíza da Cruz  
Servidora  
Comarca de Diamantina

## O AMOR É INDESCRITÍVEL

Ah, então **O** amor, como se pode descrever?

Falar sobre **A**quilo que é por certo indescritível  
De todo **M**odo o meu peito não o pode conter  
Aquilo que **O** definir seria de todo impossível  
E nunca **R**ealmente de todo podemos conhecer.

Só digo **É** o amor! Sentimento indescritível

Então quero **I**mergir neste vasto oceano  
Lugar onde **N**ada, nada me causará dano  
E falo **D**o nosso amor que não se desfalece  
Posso agora **E**ntão erguer a Deus uma prece  
Que possa **S**im mostrar a minha eterna gratidão  
Em poder **C**onhecer o amor, palavra sem definição  
Por todos os **R**umos que a vida venha me levar  
Sei que, **I**ndependente do lugar, o amor vai estar  
Sempre eu **T**rarei comigo o teu amor singelo  
Que traz **Í**mpar alegria, que não tem paralelo  
Por toda **V**ida terei o teu amor comigo  
Pois ele **E**m todo tempo é refúgio e abrigo  
Mas defini-lo: **L**abor é algo que não consigo.

Anderson Canuto  
Servidor  
Comarca de Sete Lagoas

## AO MEU AMOR RIZIA

Amor em sílabas  
Unidas para fazerem  
bem à vida  
Seguindo para descortinar as trilhas  
que poucos reconheceriam  
com a importância  
que lhe é devida

Seria uma dimensão de uma costa marítima  
banhada por paisagens e mesclada  
por ondas de poesias

Absolutamente,  
Lindas  
Esculpidas, construídas  
para serem sentidas

Boas doses em goladas seguidas  
até que sejam produzidas  
as mais  
belas  
rimas

O amor, sentimento das almas  
mais genuínas  
A minha tem o desenho e a magia  
em maravilhosa perspectiva

Chama-se, simplesmente,  
Rizia  
Povoa o meu coração  
Traz para mim  
o motivo por trás  
da própria  
vida

Anderson Tadeu Campelo de Oliveira Reis  
Servidor  
Vara Infração da Infância e da Juventude - CIA-BH  
Comarca de Belo Horizonte

## AS ESCOLHAS DOS NOSSOS CAMINHOS

Além do prazo, além do tempo ou fora de ordem.

Nos sentimos, às vezes, assim:

- Tal e qual, o que não foi,  
o que poderia ter sido,  
o que não foi esclarecido,  
explicado ou insistido.

Somos assim:

- As escolhas, o trajeto e o livre-arbítrio de nós mesmos.  
Alguns, seguem desbravadamente e corajosamente  
o percurso de sua estrada,  
e outros não caminham ou caminham com medo.  
Estes, sim, são os que mais sofrem!  
Pois não libertam as amarras de sua alma  
que limitam o seu corpo para voar e sonhar...

Andrea Maria Ferreira Ribeiro  
Servidora  
Comarca de Cambuquira

## CORAÇÃO DE MULHER

aos vinte,  
seu coração  
tem pressa!

aos quarenta,  
urgências!

aos sessenta,  
seu coração  
secreta!

aos oitenta,  
relembra!

mas nunca,  
seu coração  
sossega

**Angelita Marchi**

Servidora  
Comarca de Juiz de Fora

## OBSESSÃO

Desprende-se como se caísse,  
Fazendo-se pendurada ao nada,  
Cintilante, ofusca minhas pupilas.  
Noite escura estremecida,  
Batidas de coração acelerado.  
Minha garganta clama a pressa,  
Minhas mãos se abrem a ampará-la,  
Meus braços se esticam ao abraço,  
Erguidos, prenunciam o aperto,  
Como se algo sólido tocassem.  
O amor antecipa a química,  
A penumbra - oferece a mímica.  
Realçada sobre o manto de ébano,  
Não é o amor que chega:  
Tão somente, um brilho acentuado,  
Longinquamente, cultuado.  
Não! Não era o amor desejado...  
Despretensiosa e indiferente,  
Oh...! Não era minha estrela rainha,  
Simplesmente, uma estrela de todos os dias.

**Arlí Lopes de Araújo**

Servidor aposentado  
Comarca de Ituiutaba

## AUTORIDADE MÁXIMA

Novamente vejo se repetir  
Tanta ganância vem surgir  
Quem deve estar no poder  
Ou melhor, quem irá mais aparecer?

Egos gigantes se enfrentam  
Lindas palavras os paramentam  
Diferente de antigamente  
Que se podia matar gente!

Descer do pedestal  
Nunca foi memorial,  
Grande figura é  
Aquele do jornal!

Palavras são retorcidas  
Dando nó em gota d'água  
Mas nada é decidido  
A favor do ofendido!

A autoridade máxima permanece calada  
Já não tem vez, nem voz, o coitado!  
Ou resta o açoite,  
Ou ao relento é abandonado!

Preste atenção, você encarregado,  
Não é por você, é pelo pobre coitado,  
Que está ali à espera,  
De uma lucidez Sua contra o Seu Reinado!

**Bárbara Ferrão**

Servidora / Médica  
GERSAT -Comarca de Barbacena

## DOMINGO ELA NÃO VAI

Divorciadas há mais de mês, saíram, pra tomar uma,  
a professora de português e a inteligente ex-aluna

Ao chegarem ao local, difícil até pra estacionar,  
logo foram surpreendidas: tinha fila pra entrar

Tarde com sol rachando, sucesso, casa lotada  
e elas de longe observando o tamanho da enrascada

Por dentro acharam lindo, muito bem organizado  
garçons indo e vindo com um chope bem gelado

As novinhas turbinadas com uns óculos coloridos  
e as duas deslocadas apurmando seus vestidos

O som de uma nota só, melodia sem dicionário,  
não tinham o que conversar ouvindo sertanejo universitário

Decidiram ir embora quando chamadas de "delícia"  
por um bêbado de boné que cantava "seu polfícia"

Sim, elas estavam solteiras, nem por isso estão na pista  
dando bola por aí sem que role uma conquista

Saindo da choperia, a mais famosa da cidade,  
leram a placa que dizia: "Avenida da Saudade"

Emocionadas, sorriram e bradaram a liberdade  
lembrando dos tempos vividos com os homens de verdade.

**Bruno Castejon Daibert**

Servidor  
Comarca de Uberlândia

## CICLOS

Aquilo que tem começo e fim  
Como tudo na vida  
A vida inclusive  
Mas mesmo assim  
Aceitar o fim  
Não é fácil

Seja a morte  
O fim de um curso  
De um relacionamento  
De uma viagem  
O sentimento fica  
Transformado em vontade  
De que algo mude  
E o ciclo não tenha fim.

**Carolina Lobato Magalhães**  
Estagiária - CESOP  
Comarca de Belo Horizonte

## A POESIA

Adolescência tardia não faz sentido mais  
pois toda poesia já é a realidade  
de uma vida disfarçada de filosofia...  
tamanha realidade  
É humanidade! Amizade na alma...  
fragrância de lealdade... de criança  
flor do espírito  
sem mais a que veio  
para ficar no mais puro e real  
sentido da verdade!!!  
Haja realidade  
Haja razão  
Haja verdade  
Haja perdão

**Cassia Gonçalves de Araújo**  
Servidora - Vara Infrafracional da Infância e da  
Juventude - CIA-BH  
Comarca de Belo Horizonte

## POR TRÁS DO MURO

Tudo corre bem na sua frente  
males não correm da boca,  
só da mente.  
Nada é diferente  
e fingem que sentem  
na sua frente...

Por trás do muro é tudo escuro  
Os olhos escondem o que sentem.  
A mente comanda tudo  
demonstra ser transparente  
por trás do muro  
não na sua frente...

Fecha os olhos diante do muro  
Só se vê o que convém  
Se não souber o que tem  
por trás do muro  
que é tudo escuro  
tudo vai bem...

**Cátia Perdigão de Araújo Santos**  
Servidora - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## JUSTIÇA, MISSÃO E RAZÃO?

Assim é a justiça, ou Justiça é assim:  
Tempo de Deus e não tempo dos homens?  
Buscando mostrar-se cega em diversas situações!

Não importam os falsos valores.  
Importa a ocasião...  
A justiça procura cumprir sempre  
sua nobre missão!

Ao homem injusto,  
saúdo com descaso e pouca atenção.  
Ao homem justo,  
saúdo com emoção e satisfação!  
Saúdo sem rodeios e com grande exaltação!

Em cada canto de Minas,  
há sempre um Fórum local,  
Buscando fazer cumprir as leis  
em sua grande missão.

É assim que é a justiça:  
sem rodeios e devaneios em sua nobre função,  
Fazendo cumprir as leis que, do homem,  
vêm pela razão!

**Célia Aparecida Viveiros**  
Servidora  
Comarca de Buenópolis

## SIGA

Murmure no silêncio de seu contentamento,  
Jogando fora a angústia do sofrimento.  
Rasteje em busca de seu autoconhecimento,  
Iluminando seu pensamento.

Siga, amando e esquecendo o sofrimento,  
Dando e pedindo mais um momento.  
Um momento em seu mundo de esquecimento,  
Para que se prepare para o renascimento.

Lute e vá em busca de uma canção,  
que retrate toda a sua emoção.  
Ultrapassando todos os limites da sua condição,  
respeitando o que passa em seu coração.

Deixe falar a sua paixão,  
encontre o seu elo da razão.  
Propague ao mundo sua validação,  
tornando-se a mais bela constelação.

**Célia Regina Guimarães Oliveira**  
Servidora  
Comarca de Itabira

## RUÍRAM EM MEIO À TRAVESSIA AS PONTES

Poderiam não levar a nenhum lugar  
s e g u r o  
caio sem asas  
infrene  
o corpo a queimar pelo calor no centro da terra  
nenhuma lágrima preservou-me da realidade  
v i v e r  
mesmo com as crostas da queimadura no corpo  
vindas do centro  
querer seguir em frente sem dúvidas  
deixar abertas as portas, mesmo com a cama quente  
cuja aparência não queima  
entreabrir as janelas  
fechar a casa, enquanto se constrói nova ponte  
sei que lugar seguro, neste mundo dos homens, há  
para quem não atravessa  
para quem não se queima  
quem faz skincare nas crostas  
e, para quem sabe, como eles,  
construir casas com estruturas  
que o sopro do lobo leva  
na certeza disso  
que chamam de - c o n t e m p o r â n e o

**Cristina Nolasco Barcelos**  
Servidora - ASJUD/CNJ  
Comarca de Belo Horizonte

## O SEGREDO DA VIDA HOMENAGEM AO QUERIDO AMIGO RAFAEL

Rafael, famoso arcanjo, vindo à terra em missão  
E, vivendo entre os homens, faz bela reflexão!

Qual o Segredo da Vida?

Amar ao próximo como a mim mesmo?  
Ajudar a todos de coração?  
Melhorar e crescer como ser humano?  
Ter força, fé, coragem e determinação?

Lutar contra a ganância, a maldade e o preconceito?  
Vencer o ódio, a discórdia, ter dignidade e respeito?

Leve brisa em seus ouvidos, se acomoda de repente  
- Tudo isto é importante! Soa a voz do transcendente!

O verdadeiro segredo é ver o fio invisível  
que une toda a criação!  
Todos juntos são um só, criados pela mesma mão!  
O ser humano, o vento, a bela flor, os animais  
A pedra, o mar, o arco-íris, a terna chuva que cai!

É um grande paradoxo!

Cada ser é um ser único, chamado a contribuir  
De forma única no mundo e sua missão cumprir  
As pedras de serem pedras, os animais com seus  
instintos, as árvores de florir  
O Homem de "ser humano", e todos a evoluir!

É simples, mas não é fácil, e muitas vezes dóida  
Viver de maneira plena, eis o Segredo da Vida!!!

**Daniela Almeida Reis**  
Servidora - 12ª Vara de Família  
Comarca de Belo Horizonte

## VIDA

A gente vai assim,  
De passim, em passim, gira pra cá, gira pra lá,  
de repente, se distrai!

A gente vai assim,  
Se rasga, costura e, no meio, uma rachadura;  
valha-me Deus, onde se põe essa postura!

A gente vai assim,  
Criando, inventando, renovando,  
reverberando o que tem aqui, aí, assim,  
ai de mim!

A gente vai assim,  
Vai e volta, senta e levanta e, nessa ciranda,  
a gente se cansa!

A gente vai assim,  
Cada partida, uma chegada,  
cada passo, uma estrada  
e, nem sempre, tudo no compasso!

A gente vai assim,  
Vivendo o que há para se viver,  
um olhar para o caminho,  
um motivo para ser!

A gente vai assim,  
Andando com fé, um passo para trás,  
um passo para frente,  
Um desequilíbrio e, de repente,  
a vida da gente!

**Danielle Aparecida Albuquerque Bessa**  
Servidora  
Comarca de João Monlevade

## SER LEVE

Ser leve  
É quando a brisa leva o cisco pra janela  
e depara com o vento no varal  
Embalando as roupas todas por igual

Ser leve  
É se deixar levar como o cisco pela brisa  
Flutuar pelo varal da própria vida  
Balançando as peças da memória,  
acomodando uma a uma em seu lugar

Ser leve  
É não deixar que o peso lá de fora  
Altere o fluxo das ideias e o compasso  
da emoção

É rir sozinho dos tropeços da rotina  
Entendendo que na vida escorregar é transição

Que nada fica no lugar  
Que tudo flui e se desmancha como  
bolas pelo ar

Que cada qual tem seu momento  
De cansar do sentimento de que tudo  
é pra ficar

E é na calma do bater do próprio sino  
Que se anuncia que lá dentro  
Alguém nasce todo dia  
Do desejo de ser leve

**Débora Maria de Souza Castro**

Servidora - 19ª Vara Cível  
Comarca de Belo Horizonte

## SIM. VENCEMOS!!!

Agora olho da janela lateral, respiro, não é sonho.  
Sim. Vencemos.

Todos juntos.

Foi preciso hibernar, quaresmar, aquietar,  
enxergar o novo que nem era tão novo assim,  
que insistia, estava do nosso lado, apenas estava encoberto.  
Sufocado por tantos SIM inúteis.  
E foi preciso dizer não  
para tantas coisas para que outras,  
banhadas do SIM necessário,  
refletissem a beleza simples e fortalecedora.

Vejo pela janela que éramos melhores do que sabíamos,  
que nosso olhar agora alcança  
o amor vestido de compaixão e fé.  
Porque a máscara da criança no hospital  
agora é uma flâmula de vitória pendurada na parede.

Reconhecemos novos heróis  
e com muitos deles agora convivemos apenas em espírito...  
Ousaram desafiar a lógica, combateram o bom combate,  
cumpriram o juramento e serão sempre mártires.

O futuro só quis uma pausa e agora tudo acelera:  
não há mais máscaras,  
nem para os verdadeiros encontros  
e nem para a solidão; nem para a limpeza do coração  
e nem para o egoísmo revelado.  
Na pausa, ficamos em casa e sim,  
não estávamos presos.  
Estávamos livres para salvar vidas  
com a nossa grande rede, em que coube muita gente,  
de todos os cantos e credos  
porque o tecido da nossa rede  
foi o tecido forte  
com a trama da esperança e da solidariedade.  
Sim, vencemos!

**Denise Pires da Costa**

Servidora - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## A CHAVE

Seja a original  
Que se perdeu

Seja a cópia  
Que se guardou

A chave abre  
A chave fecha

A intenção faz girar  
Pra frente, pra trás

O segredo se esconde  
Na memória se tranca

O segredo se revela  
Quando se destranca

Eu saio para dentro  
Eu entro para fora

**Dilson Reis**

Servidor - Vara Infração da Infância e da Juventude / CIA-BH  
Comarca de Belo Horizonte

## MEMÓRIA

Uma escada infinita  
dentro de um edifício  
com infinitos andares  
com infinitas salas  
com infinitos números  
infinitos nomes, cheiros, cores  
rostos, sorrisos, prantos,  
gostos, toques, dores, risos,  
luas, noites, dias, anos,  
ruas, estradas, cidades,  
anjos, demônios, borboletas,  
sonhos, medos, fantasmas,,,,

**Edeilton José dos Santos**

Servidor - CONCES  
Comarca de Belo Horizonte

## A MULHER FAZ O HOMEM

Com o verbo gerar  
Ver-se esperança no esperar  
Empenhado no laço do fazer  
Dádiva humana que objetiva querer  
De uma criança que pode nascer

Nascer para alguém abençoar  
No berço um choro de alegrar  
Felicidade dos seios que não de saciar  
E na comoção da mãe no olhar  
A criança cresce diferente para amar

O corpo mostra o florescer  
Passando por fases desde o amamentar  
E quando adulto, ele pode honrar  
A mulher que nele também estará  
Gloriosos atos, pode exclaimar

A mulher faz o homem, que precisa obrar  
No divino papel do proceder e cuidar  
Na geração de novos seres para educar  
E a formação do homem, ao querer,  
A mulher pode gerar e agradar

**Edenilson Ivo da Silva**

Terceirizado - Juizado Cível do Barreiro  
Comarca de Belo Horizonte

## O QUE É VIVER

Este mundo  
Não sabe o que é viver...  
Faz de anos de sonhos  
Uma morte em um piscar de olhos...  
Uma morte que com certeza não é aprovada por Deus.  
Sonhos de conquistas,  
Sonhos que se tornam terríveis pesadelos  
Onde a dor é a presença constante.  
Este não saber viver passa de geração em geração  
Nas quais a ignorância pela vida cresce...  
Seres humanos que fazem da morte  
Um passatempo;  
Um passatempo que os faz acreditar no paraíso...  
Um crença que tira a direção da felicidade...  
O que é ser feliz?  
Ignorar a vida, e fazer da própria morte e da alheia a salvação?  
Impossível...  
Porque o primeiro, mais forte instinto de qualquer ser vivente,  
É justamente a sobrevivência, isto é, manter-se vivo a  
qualquer custo...  
Os inocentes perguntam:  
-Por quê?  
E a vida responde:  
-Porque o Amor ficou perdido,  
Tentou achar a luz que o levaria aos corações,  
mas estava apagada...  
O humanos apagam a esperança de amar dentro do coração...  
Uma vida tem como essencial o Amor,  
Sem ela a vida não tem razão,  
E a felicidade não existe...  
Está aí a resposta que responde o porquê  
De tanta ignorância à vida.  
Muitos não sabem o que é o Amor  
E não sabendo o que é Amor  
Também não sabem...  
O que é Viver.

**Edson José do Nascimento**

Terceirizado - GECOBES  
Comarca de Belo Horizonte

## TUDO AZUL

Nos seus olhos azuis eu me perco  
E me encontro  
Vejo em seus olhos  
O mais profundo azul  
Enxergo, enfim, o olho no olho  
A cumplicidade da fala sem voz  
Nos seus olhos azuis  
Eu fito o amor e espio o futuro  
Um destino azul  
Flerto com você  
Pisco para você  
Miro em você  
E está tudo azul  
Neles eu me deixo  
E me deleito  
Nos seus lindos e profundos olhos azuis

**Flávia Valadares Lopes Rocha Maciel**

Servidora - VECCA  
Comarca de Belo Horizonte

## NOSSA LUZ

Você veio nos surpreender  
Pequeno ser de luz  
Claro, és a nossa gema  
Nosso fruto; seduz!

A gente te esperava  
Mas aí, você não veio  
Agora, sem tanta cava  
Reluz em nosso meio

Você já estava lá  
Porém, não sabíamos  
Após três semanas  
O teu brilhar sentíamos

Clara, és a nossa luz  
À nossa vida, novo sentido a dar  
Clarear, iluminar nossa união  
E para sempre vamos te amar!

**Gustavo Alberto Moreira Gomes**

Servidor - 2ª Vara de Sucessões e Ausência  
Comarca de Belo Horizonte

## PANDEMIA

Pandemia  
Pânico  
Desvio  
Mortes  
Isolamento  
Asfixia

Chegou com tudo  
Nos deixou perdidos  
Numa linha tênue  
A um passo da loucura

Serviços essenciais  
Com número reduzido de pessoas  
Enfrentam com força  
e na comissão de frente  
o primeiro assume os riscos  
Sem ter outra alternativa  
a não ser o sair da brasa  
E cair no espeto.

Sol, terra, água e ar  
Se encontram  
Na lenda  
Que resulta a Flor de Lótus  
Sutil  
Motivação que encanta  
Sabedoria da humildade do  
Isso é tudo no imenso universo do nada sei

**Idelma da Costa**  
Servidora  
Comarca de Araxá

## VIDA É POESIA

Vida é poema  
Lema e dilema  
Apoema  
Problema?!  
Estrofes  
Sucinta, ínfima  
Extensa e verborrágica  
Simétrica, métrica  
Consonante e ressonante  
Prosopopeia, hipérbole, parábola  
Lírica transtornada  
Ebulição serena, calidez eufórica  
Clássica inovadora  
Vida, ahh a vida!!!  
Vida é Cristo!  
O resto seja anátema!

**Jádna Cristina Germanio de Souza Ferreira**  
Servidora - 1ª Vara de Tóxicos, Organização  
Criminosa e Lavagem de Bens e Valores  
Comarca de Belo Horizonte

## ABSTRATO

Os cacos de mim se desfizeram  
no impacto sonolento de seus pés.

Não se juntam com as lágrimas quentes  
nem o sussurro de sua voz.

O hálito molhado, o chocolate frio  
e a canção sem pauta, sem voz e sem notas  
são apenas rabiscos num diário sem páginas.

Na travessia estriada de seu corpo,  
o pouco que se ganha é o muito que se perde  
na febre que embala a insônia  
numa noite sem fantasmas negros,  
de estrelas sem luz.

No palco da minha vida passada,  
há atores sem textos, cenários inverossímeis,  
amores impróprios e uma dança sem música  
na leveza pesada da mudez.

O desenho esqualido de meus sentimentos  
é a pedra bruta que atiraram em mim.  
O que restou não suportou  
a agonia das horas  
na solidão acompanhada de ninguém.  
Mãos regentes de Parkinson  
desenham o último verso que ninguém vai ler,  
guardar e relembrar.

**Jair Eduardo da Cunha**  
Servidor  
Comarca de Itanhomi

## A QUINTA ESTAÇÃO

### Parte I

Planetas em rota de colisão;  
o sol parou de brilhar;  
Estrelas cairão, uma por uma,  
em cada canto da terra;  
eu não queria acreditar.  
Uma falsa impressão?  
O fruto do mal que habita em mim.  
Talvez seja mesmo bom que esse mundo chegue ao fim.

Ah, que se apaguem todas as luzes  
desse planeta sujo e fedido  
E se acendam as velas para o funeral;  
sorte melhor não se teria tido.  
Então, mergulhados nas trevas, fiquemos a esperar  
Pelo riso vencedor de satã, no topo, a observar.

### Parte II

Em tuas mãos tens meu espírito;  
Que seja breve o castigo e se cumpra o escrito,  
Enquanto suas cobaias regozijam em louvação.

Não é a estação das flores, nem a estação do sol;  
Não é outono, nem inverno;  
não é paixão, nem é amor;  
É só o início da estação da dor.

### Parte III

Satã não terá piedade dos destroços;  
Montanha de ossos secando ao sabor do vento.

**Jarbas Leandro Ferreira**  
Servidor  
Comarca de Viçosa

Corredores movimentados  
Magistrados atuando  
Secretarias em trabalho  
E estudantes praticando

É incrível como cada um aqui dentro tem  
uma história para contar  
Processos, petições, até mesmo alvará

A partir do cumprimento: "Bom dia,  
bom trabalho" desejado pelo porteiro  
é um novo começo, é um novo raiar

Todos trabalhando em prol da justiça,  
democracia e celeridade

Pensando em cada cidadão,  
desde a distribuição até a decisão

Não pense que esqueci dos advogados,  
pessoal da limpeza e todos os demais colaboradores  
Pois para o funcionamento da instituição  
é necessária a colaboração  
de todos os operadores do Direito.

**Jennefer Luiza dos Santos**  
Estagiária - Central de Virtualização  
Comarca de Belo Horizonte

## SUA FALTA

Sinto falta do seu carinho.  
Do jeito como me afaga os cabelos  
De como afasta com as mãos  
aqueles que caem em meus olhos  
Do seu olhar de afeto, perdido a sonhar.

Sinto falta do seu carinho.  
Do beijo manso ao me receber ao chegar,  
Acompanhado do sorriso que me encanta,  
Por pior que tenha sido seu dia.

Sinto falta dos seus braços que me enlaçam,  
Às vezes quando menos espero.  
Do seu cheiro,  
Da sua presença, sinto falta.

Sinto falta da sua perspicácia,  
Do seu jeito de ser.  
Sinto muito mesmo é a falta do seu carinho.

**José Aparecido Fausto de Oliveira**  
Juiz de Direito  
Comarca de Araxá

## O PENSAMENTO

O pensamento é um hóspede intruso;  
Entra pela casa sem bater,  
Acende as luzes,  
Come as frutas da geladeira,  
Incendeia os móveis,  
Quebra as compoteiras.

O pensamento é um ruído que,  
Quase em silêncio,  
Existe sem querer ser.

O que importa,  
É que ele entra pela porta sem bater  
E vai embora sem me acenar.

Só que ele deixa a casa desarrumada,  
Os móveis queimados,  
A geladeira sem frutas,  
As compoteiras quebradas,  
As luzes acesas,

E eu,  
Altamente perplexo.

**José Arthur de Carvalho Pereira Filho**  
Desembargador do TJMG

## FANTASIAS

Acordei ontem, acordei há muito tempo.  
Era pequeno, não lembrava de nada.  
Não lembrava quando dormia. Tentava.  
Lembrava da noite. Não dormia, já acordava.

Andava só a imaginar. O lugar era fantasia.  
Existia e não existia. Seguia sempre longe.  
Parecia pouco com o que imaginava.  
Chegava. Acordava. Lembrava. Existia.

Corria sempre. Gostava. Vivia. Adorava.  
Não cantava. Sempre recomeçava.  
Nunca acabava. São não parava.  
Queria paz. Estava longe. Não desistia.

la embora. Não chegava. Não esperava.  
Sem fantasias nunca ia. Nem começava.  
Fantasias. Rumo da vida. Só esperanças.  
Sem ela não existia e não sou sem fantasias.

**José Honório de Rezende**  
Juiz de Direito - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## PANDEMIA

O que carrega tua alma  
sob a máscara  
que estás a usar?  
Um luto por um amor,  
perda de pai, mãe, filho  
irmão, amigo ou  
um projeto desvanecido?  
Meio sorriso esboçado  
- ainda sem forças  
para ser escancarado -  
mas deveras agradecido  
por teres sobrevivido?  
Usa teus olhos para revelares!

**Josefa Aparecida da Silva Souza**  
Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## AS VIDAS QUE DEIXEI (EM MEMÓRIA DE LUIZ ANTÔNIO ESTEVES DOS SANTOS E FLÁVIO PAULINO)

A folha em branco  
Meu coração oco, minha cabeça cheia  
Palavras presas na boca

Entro e saio de mãos vazias  
Alma repleta de vidas que fui deixando  
Pelo caminho das pedras

Meus olhos se enchem d'água  
Minha garganta tem um nó  
Não quero chorar, não vou mais lamentar  
O que ficou para trás

A folha escrita  
Meu coração cheio de lembranças  
Minha cabeça livre das pressões  
Palavras ditas, enfim

Entro e saio de mãos dadas  
Alma leve das pedras que retirei  
Das vidas que vivi

Meus olhos ainda se enchem d'água  
O nó na garganta é outro, não é um lamento,  
É o alívio por vencer os fantasmas das vidas que deixei partir

**Juliana Gomes de Carvalho**  
Servidora  
Comarca de Contagem

## MOMENTÂNEO

Ao olhar?  
Desejo-te!

Neste e nos próximos mundos?  
Agradeço-te.

Ao beijar?  
Despedaço-me.

Ao vê-lo?  
Enlouqueço-me!

Abraçar?  
Faz-me sorrir.

Ao por do sol?  
Prometo-te cobrir.

Ao me despedir?  
Entrego-te à saudade,  
Para em um presente  
E futuros distantes;  
Recomeçarmos.

**Junior Nascimento da Silva**  
Terceirizado - SERAD / DIRCOM  
Comarca de Belo Horizonte

## HEITOR

Meu pequeno,  
Ontem era um bebezinho,  
Agora tão esperto,  
Corre e pula,  
Canta e dança,  
Faz da vida uma festa...  
Tão encantador!  
As palavras saem do seu jeitinho,  
Soam alegres,  
A saltitar e encantar.  
Seus olhinhos brilhantes  
Buscam o mundo lá fora,  
Curioso.  
Tudo vira brincadeira  
Incríveis descobertas!  
Os pezinhos agitados,  
Graciosos,  
Parecem bailar,  
Ao som de gritinhos,  
Pura e saudável agitação!  
Faz tantas gracinhas,  
Este pequeno menino,  
Tão meigo e atencioso,  
E o mundo se transforma,  
Na festiva recreação,  
No retorno à infância perdida,  
Nas mil travessuras,  
No canto lembrado,  
No colo reinventado,  
Na paz e calor do seu doce abraço!

**Kátia Maria Amaral Pires**  
Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## O AMOR É O CAMINHO

Quero acordar desse pesadelo  
Te encontrar de manhã bem cedo  
Pra expulsar toda dor e medo

Quero falar dessa dor no peito  
Desabafar todo meu desejo  
Pra acabar com o desassossego

Em você sempre busquei conselho  
Pra tudo sempre arrumava um jeito  
Por quem tenho profundo amor e respeito

Em meio ao pranto e ao desespero  
Te sinto em tudo, procuro, não vejo  
O vazio vai fundo e ocupa por inteiro

A saudade é tristeza que insiste em ficar  
Você faz muita falta, é difícil adaptar  
As respostas que procuro jamais vou encontrar

A ferida de sua ausência jamais vai cicatrizar  
A experiência de uma vida nunca vai se apagar  
Em você busco forças, me ajuda a suportar

Tenho um Deus de amor que não vai me abandonar  
Sei que, no Seu tempo, Ele há de transformar  
Quero beber de Sua água, vem aliviar

Peço à Santa Virgem Maria que me ajude a esperar  
A Ti entrego minhas angústias, me cabe orar e confiar  
Para seguir a caminhada, o Amor vai me levantar

O amor é o caminho, ele vai me sustentar

**Keila Cibelli Vieira Lemes Pedroso**  
Servidora  
Comarca de Santa Rita do Sapucaí

## TEMPO DE ACREDITAR

O sol se escondeu bem cedo  
É hora de se deitar  
Inverno invadiu meu peito  
Verão, vem me libertar!

Há dias noturnos e noites bem claras  
Temos que aprender a nos adaptar  
Notícias alegres, manchetes tão duras  
São contradições que vêm incomodar

Não há manual de instruções para a vida  
É certeza! Na queda vou me machucar  
Mas nada impede que eu me levante  
Abra um sorriso e comece a cantar

Vem, morena, é Tempo de Acreditar!  
Com alegria nosso grito vai ecoar  
Tem chuva e sol pro povo saborear  
Vamos garantir, a batalha vai continuar

Vejo cada dia mais gente se organizar  
Do futuro ou do presente não podemos nos furtar  
De baixo para cima com terninho ou enxidão  
Vamos, jovens ou idosos, entoar essa canção!

**Leandro Damasceno**  
Servidor  
Comarca de Pouso Alegre

## MAIS VIDA, MAIS CORES

Permeia na honra  
pra disfarçar  
Ser moral,  
decente, é incoerente

Identidade carrega  
não se entrega  
Quem está por baixo  
não se encaixa

Neste mundo  
sujo e imundo,  
quem se revela  
abraça a vela

Amanhã se espera  
Nova Era  
Onde a Terra tem mais cores,  
Justiça, Vida e Amores!

**Letícia Simões Ribeiro**  
Servidora - COAFO  
Comarca de Belo Horizonte

## CELEBRAÇÃO DE AMOR

Amor é tudo isso  
É certeza, é beleza  
Encantamento, sutileza  
Proteção, parceria  
Seja noite ou seja dia  
Companheirismo  
Na tristeza e na alegria  
Respeito na nostalgia  
Calor humano todo dia  
Amor é renovação  
É olhar o futuro  
Dos sonhos em construção  
Lembrando o passado  
Com olhos de gratidão  
Amor é semente frutífera  
Na terra do coração

**Lívia Montenari**  
Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## COMO SERÁ?

Como será que isso tudo vai acabar?  
Estou cansada.  
Estou com medo.  
Estou cansada de tantas coisas ruins. No noticiário,  
só notícias tristes: todo dia, novo recorde de vítimas do  
covid; marido que mata mulher; filho que mata mãe;  
representantes do povo que “roubam” o dinheiro  
destinado para vacinas, remédios, livros ou merenda  
escolar; efeito estufa; aquecimento global; crise de  
desemprego; crise energética.  
Estou com medo do que há mais de vir..  
Nossos atos, apesar de tudo, continuam os mesmos.  
Poucos mudaram, alguns estão mudando...  
Somos tolos, Senhor, não entendemos vossas  
metáforas, e somos incapazes de aprender com os erros  
passados.  
Sinto-me no livro do Êxodo. Outras vezes, penso  
que a parusia está próxima.  
Mas, e nossas lamparinas, estão acesas?

**Luana Carolina Brandão e Santos**  
Servidora  
Comarca de Nova Serrana

## UM INSTANTE

Pois que,  
com este tempo nublado,  
talvez eu queira um agrado,  
com muito abraço,  
abraço que me tire do embaraço,  
e que me prenda em cordas,  
mas em cordas que sejam de aço.

E que,  
em algum momento,  
vamos juntos em contento,  
deitar ao relento.

E brincar de banana,  
na rede da varanda.

Embrulhar nas cobertas,  
e ver, pelas janelas,  
as colinas,  
e de preferência,  
sem as cortinas,  
e eu e você,  
com certeza,  
sem as nossas  
botinas.

E se tudo isto acontecer em uma noite linda  
de sábado,  
que nada seja regrado,  
e que dure a finitude,  
apenas do dia em que tomamos  
a mais louca das atitudes.

**Luciana Alkmim**  
Servidora  
Comarca de Betim

## MOVIMENTO

Mudar, seguir, fluir.  
Olhar e ver. Reparar.  
Ir e voltar, como o balanço do mar.  
Acolher, morrer para viver.  
Crescer, crescer... ampliar.  
Ampliar o olhar, o ouvir, o sentir, o paladar.  
Saborear.  
Degustar o amor e amar.  
Ser, escolher, decidir e mudar.  
Mover, mover-se e parar.  
Estar no lugar em que devo estar.  
E seguir na sutil arte de amar-se e amar.

**Luciana Costa Longa Machado Mendes**  
Servidora  
Comarca de Ribeirão das Neves

## MEU PEQUENO MENINO

De onde vem esse medo, menino?  
Não acreditas no amor que lhe tenho?  
Não crês nas palavras que digo?  
Nem nos textos que te escrevo?

O que mais preciso fazer?  
Para o teu coração confortar  
Para o teu sorriso se abrir  
Para o teu desejo afagar

Não vês o que tens, menino?  
Um olhar que só a ti admira  
Um amor que no peito mal cabe  
A riqueza maior dessa vida

Podes agora sorrir?  
Menino, podes respirar?  
Não te acanhes caso prefiras chorar  
Contigo eu estou a caminhar.

**Luiz Felipe Rodrigues Avelino**  
Assessor Judicial - 33ª Vara Cível  
Comarca de Belo Horizonte

## PALAVRA

Foi com a palavra  
que aqui cheguei,  
E será com a palavra  
que daqui partirei!

A palavra é meu sustento  
e meu bem maior,  
meu refúgio na dor  
que me faz viver!

Com a palavra eu desabafo,  
com a palavra eu me revelo  
e defino o meu julgar!

A palavra é o meu desafio  
e minha resiliência  
dando força ao meu temor  
ao inibir meu ser vingador!

A palavra me completa  
e me acalenta a alma,  
me fazendo perdoar  
o meu - mais vil - perseguidor!

A palavra é também,  
minha mais doce expressão de amor,  
pois cresce e vive para sempre,  
neste meu peito sofredor!

Por isso, quando um dia, enfim,  
a morte meu corpo abraçar,  
e a minha boca então calar,  
minha palavra ainda viverá!

**Luziene Medeiros do Nascimento Barbosa Lima**  
Juíza de Direito - 6ª Vara Criminal  
Comarca de Belo Horizonte

## O SONHO DE ALICE

Ontem, dormiu com a noite, olhos fechados,  
como qualquer outra.  
Ontem, foi-se com os sentidos e, perdidos,  
teve os seus olhos imersos em um mar de escuridão.  
No silêncio daquela terra distante, no dissipar  
das névoas do sono,  
acordou no Mundo de Alice, súbito e, só,  
fitava o espelho da alma.  
Do sopro seu, inflaram-se incontáveis  
bolhas de sabão, e o medo foi-se,  
desfeito em esferas efêmeras, etéreas contas  
coloridas flutuando leves com seus sonhos.  
Oh, espanto! Ergueu-se esta, divina liberdade,  
suprema Senhora do Tempo,  
asas longas e delgadas, delicadas penas presas no infinito.  
Desperta Alice. Ternos olhos, abertos e serenos.  
Escuta Alice. Seus sussurros são ecos de prazer e de dor.  
Em suas veias, pulsos latentes, de força, imensos.  
Em seu coração, flamejantes farpas, da vontade  
incontrolável por ser.  
Em sua alma, águas de serenidade, carruagens do tempo.  
Balança Alice... O que se equilibra em suas mãos?  
Quem é ela? Quem é Alice?  
Hoje dormirá Alice... Assim, todos dormirão,  
inda que não seja o mesmo sonho,  
inda que não tenham a mesma ilusão.  
Doce Alice! Ouvidos ao vento, lágrimas no chão.  
Linda Alice! Olhos molhados, coração girassol.  
Querida Alice! Lábios vermelhos e pura paixão.

**Márcia Cristina Ribeiro de Menezes Theodoro**  
Servidora - DENGEP  
Comarca de Belo Horizonte

## RENOVAÇÃO

A vida por um fio  
Em instantes tudo se transformou  
Sorrisos escondidos por máscaras, um desafio  
A nossa fragilidade se escancarou

É chegado o tempo de recolher a insignificância  
Um momento especial de renovação  
Aprender a abraçar à distância  
Desabrochar ardentemente o coração

De repente, enxergar a felicidade  
Algo diferente aconteceu, difícil acreditar  
De maneira simples, até amar de verdade  
E a saudade dos que se foram, aceitar

Afinal, devemos ser fortes e destemidos  
Perder a esperança, jamais  
Repensar a vida nova, encorajados  
E a felicidade reinará, acreditei!

**Margarete Silva Rodrigues**  
Servidora - Direção do Foro  
Comarca de Belo Horizonte

## FAROL NA ETERNIDADE

Há uma ausência no espaço,  
Entre o grafite e o papel;  
Um suspiro sem cadência  
No pranto deste pincel.  
Rabiscos e mil palavras  
Que nunca tocam o céu.

Há um silêncio morando  
Nos olhos de quem te ama.  
Ingrata, insana saudade  
Do filho que hoje te chama.  
Seu quarto, mãe, o seu mundo  
Em caixas, sobre uma cama.

Mamãe, onde quer que esteja,  
Ampara nossa orfandade.  
Seus olhos brilham no céu,  
Sua alma é luz e bondade.  
E seu amor será sempre  
Nosso farol na eternidade.

**Maria Antônia Maciel**  
Servidora  
Comarca de Carmo do Paranaíba

## VIDA DE AMOR

31 de outubro de 1918

O céu se abre alegremente  
e desce um feixe de luz na imensidão,  
era um Anjo que estava nascendo,  
seu nome seria Sebastião

Trazendo simpatia e alegria na bagagem  
tornou-se um charmoso conquistador,  
com a missão de sempre espalhar amizade,  
transformou sua vida numa sublime passagem  
de autêntico amor.

Crescido no meio do mato,  
se fez um contador de história nato,  
e a todos alegrou  
com as famosas “piadas do Tião do Amador”

Com luta e muita humildade  
dedicou-se à família, primeiro.  
E depois de todos encaminhados,  
sentiu-se preparado, para o suspiro derradeiro

23 de agosto de 2011

O céu se abre, mas de forma diferente,  
aquele Anjo cumpriu sua missão,  
para o céu subiu Sebastião,  
onde viverá eternamente,  
nos braços do Pai Clemente.

**Maria Claret Lobato**  
Servidora - ASCOM-FOR  
Comarca de Belo Horizonte

## COMPILADO POÉTICO

Meu amigo, deixe eu chorar até cansar,  
me leve pra qualquer lugar *onde Deus possa me ouvir*.  
A vida anda louca, as pessoas andam tristes. O mundo vai  
girando cada vez mais veloz, a gente espera do mundo e  
o mundo espera de nós mais *paciência*, mas *ando tão à  
flor da pele* que meu desejo se confunde com o desejo de  
não ser.

Meu amigo, *queria ter aceitado as pessoas como elas são,  
cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração*.

Meu amigo, não sei onde me reconheço na foto passada  
ou no espelho de agora, são tantos sonhos que desisti de  
sonhar. Sei que o importante é compreender a marcha e  
ir *tocando em frente*, *cada um carrega o dom de ser capaz  
de ser feliz*.

Meu amigo, volte logo! Vem olhar pelo meu povo,  
quando a paz foi ensinada *todos estavam surdos*,  
pouca gente escutou: o amor é importante.  
Vem dizer tudo de novo.

La larara la la larara la la larara la la

**Maria Cristina da Silva Gouveia**  
Servidora - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## ALENTO

Poeta, vem!  
Vem ver a brisa suave e morna  
Vem sentir o perfume das flores  
Vem reparar a múltipla forma  
Variedade das cores  
A natureza se derrama  
A vida transborda  
E o mundo fica cheio de amores  
É paz de quem ama  
É recomeço pra quem acorda  
É alento pra todas dores  
Vem, poeta! Viver e amar!  
É primavera!  
É Deus sorrindo no céu  
Brincando de desenhar

**Maria Goretti Dias Lopes Paiva**  
Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## MOMENTO

A vida é movimento  
É pêndulo

Momento que vai  
Momento que vem

Fração de tempo  
Fatia de minuto

E é nesse vai e vem  
Que a vida acontece  
E a morte também.

**Maria José Batista de Alcino**  
Servidora - Vara Infração da  
Infância e da Juventude / CIA-BH  
Comarca de Belo Horizonte

## DIANTE DE TI

Diante de ti me sinto uma adolescente apaixonada,  
Me sinto uma criança desprotegida querendo colo.  
Me sinto uma mulher te desejando com todo  
meu amor,  
Me sinto um vulcão em erupção derramando mel.  
Diante de ti vejo o amor acontecer sem escalas  
ficando trêmula de prazer,  
Perdendo a voz, emocionando fácil,  
Vendo o amor realizar um corpo e vencer a  
dor da saudade.  
Diante de ti posso me sentir uma criança,  
uma jovem, uma mulher adulta madura.  
Diante de ti vejo o que de mais belo existe  
em ti e em mim,  
A verdade que traz consigo a certeza de  
que não finge.  
Diante de ti posso sentir um amanhecer melhor,  
Posso dizer sou feliz por merecer seus carinhos.  
Diante de ti eu sinto um desejo incontrolável de beijar-te,  
Já sinto saudades das horas que ainda ficarei  
sem te ver.  
Também sinto vontade de fazer amor contigo  
mesmo à distância.  
Diante de ti me sinto como um girassol que  
depende da energia de um astro-rei.  
Posso dizer, conhecer você foi a melhor coisa  
que a vida me trouxe nos últimos anos!

**Maria Luzia do Couto Rodrigues**  
Servidora  
Comarca de Ipanema

## TRISTEZAS DO MORRER

Como meu corpo dói!  
Sinto-me tão mal...  
Que não consigo nem pensar,  
Nem ao menos me mexer.  
Meus movimentos lentos  
E sem controle, perdem-se, em cada passo,  
Em cada gesto, em cada ação.  
Eu não quero morrer!  
Mas a Morte me persegue,  
Joga todos contra mim.  
Faz tudo por dentro apodrecer.  
O que posso fazer, como lutar?  
Sinto meu corpo indo embora...  
Tudo em mim se acaba!  
Tenho tanto pra viver.  
Muito para encontrar.  
Talvez a vida para mim  
Seja mais triste que a morte,  
Porém, com certeza, é a Morte  
A tristeza em minha vida!

**Mauricéia Luzia Santos**  
Servidora  
Comarca de Pouso Alegre

## CONFIANÇA INCONDICIONAL

Festejamos com alegria e expressões de otimismo  
Quando, longe dos problemas, tudo nos parece sorrir  
E a confiança no Criador é linfa pura a fluir.  
Parecemos até mais fiéis ao superior idealismo.

Ao toque, porém, de ríspidas experiências  
Olvidamos que o amor do Pai,  
A se expandir sempre mais e mais,  
Especialmente na dor, revela sua essência.

Por isso, companheiros de labuta  
Ante a tormenta que impressiona e assusta  
Lembremos do puro, por excelência.

Que vergado sob a cruz infamante  
Não dedica à lamentação um instante  
Mas, num gesto de amor, roga por nós clemência.

**Maurício Ferraz**  
Servidor - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## AS FAC(S)ES DO TEMPO

Eu vi a eternidade na efemeridade do tempo  
Uma sincronia de poesia, arte e rima  
Eu vi o silêncio e o movimento  
Numa sintonia serena e fina

Eu vi as faces do tempo...

Eu vi uma menina, fortaleza, reino e fé  
Na leveza de quem sabe o que quer  
Em todas as estações, eu a vi sempre de pé  
E pelos seus olhos eu vi nascer uma mulher

Eu vi as faces do tempo...

E ele não parecia ter poder algum sobre nós  
Ele passou e eu fiquei ali, inerte no seu olhar  
Acariciando os cabelos de um deus Kairós  
Vencendo uma força que não se pode tocar

Eu vi as faces do tempo...

E uma delas era o amor, chegando...  
Pelas mãos encantadas de um instante de vida  
e de cor  
Passando os dedos pelos grisalhos dos teus cabelos  
Agora, sem receio, sem temor e sem dor.

**Nara Gomes dos Santos**  
Servidora  
Comarca de Corinto

## CORPO

Os ossinhos já estalam  
Perdem a ferrugem  
cartilagens dobram-se fazendo eixos  
o cóccix, omoplatas,  
querem romper, desfazer o quebrante  
do tenebroso inverno pandêmico.  
Estrias e linhas hidrográficas abraçam  
óleo de amêndoas  
olhos amendoados pedem delineador.  
Folhas de guiné maceradas no esalda-pés  
pedras coloridas para reabrir os chakras  
Ruído de tambores na região cardiovascular:  
Escuta!  
Astrazeneca na musculatura refaz o desenho.  
Pernas, braços e dorso:  
saem todos para dançar.  
Na vitrola Jorge Ben Jor  
exalta: Santa Clara clareou  
Oya Loguman inaugura essa brisa  
Tratando outro renascimento.

**Neide Heliodória Pires Bernardes**

Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## POESIA PARA A RAFAELA

A vida é bela,  
Parece uma aquarela.  
Cores vivas a enfeitam  
verde, amarelo, azul, lilás,  
todas as cores a vida nos traz,  
Cores alegres, cores quentes, cores frias,  
cores em todos os momentos.  
Temos que saber vivê-la, pois a vida só se tem uma,  
sempre leve como uma pluma  
deve ser.  
A vida é bela,  
Melhor ainda porque eu tenho a Rafaela!

**Noara Herculano Morais Travizani**

Servidora  
Comarca de Itaúna

## OUTONO

Do latim *autumnus*,  
Tempo de crescimento,  
Equinócio, momento de equilíbrio,  
Seguindo o ritmo da natureza,  
Igualando dia e noite,  
Semear e colher,  
Voltar-se para si,  
Equacionando os polos positivo e negativo,  
Masculino e feminino,  
Mental e emocional,  
Material e espiritual,  
Encontrar-se com sua própria essência.

**Paulo Henrique Miranda**

Assessor Judicial - 6ª Câmara Criminal  
Comarca de Belo Horizonte

## 9102

Saudades de um futuro  
onde o passado se complete

Onde o ar que eu respiro  
Não me tome tantos  
E as luzes que se apagaram  
Reflitam seus encantos

Duma chuva, uma onda,  
Um abraço, um sorriso  
Um entardecer boêmio  
Ou quase isso

Daqueles que se foram  
E daqueles que ficaram,  
Mas também se foram

Saudades do futuro,  
do passado  
E do presente

Presente de uma memória  
uma proximidade ausente

**Pedro Henrique C. Moreira**

Terceirizado - COPUB / DIRCOM  
Comarca de Belo Horizonte

## DESPEDIDA

Quando ouvir o chamado para a partida  
Da vida, só levarei os encantos  
Deixarei os prantos  
Em algum canto qualquer na despedida

Guardarei comigo muitas das flores  
Que ao longo dos anos colhi pelos caminhos  
De suave perfume, ao sentir os espinhos  
Terei apenas vaga lembrança de algumas dores

Na aurora da manhã  
Ao último suspiro, espero partir feliz  
Sabendo haver distribuído largos sorrisos entre  
amores e amizades

Não terei guardado mágoas para o amanhã  
Já tendo curado dolorosas feridas  
e toda possível cicatriz  
Deixando em quem fica alguma lágrima e  
apenas doces saudades

**Priscila De Bom**  
Servidora  
Comarca de Poços de Caldas

## BRIGAR PELA RAZÃO OU EXERCITAR O PERDÃO?!

Quanto vale uma verdade no reino dos egoístas  
Onde uma versão vale mais que a paz no peito  
Tranquilidade e sossego para o sujeito

Impor algo tão subjetivo  
Para o mesmo ato  
Que pode ser visto de diferentes formas  
A depender do lado ou do que a ótica enxergar,  
constatar  
Influenciada inconscientemente pelo gostar  
ou não gostar

Um único fato gerador  
Pode ser visto como certo ou errado  
Dando uma falsa ilusão  
Para ambos os lados  
Já que estão contaminados pela visão passional  
Gerando intolerância  
Ninguém quer abrir mão  
Conceder ao outro a razão

Impasse que permanecerá sem solução  
Até a cabeça esfriar e a calma voltar  
E o mais nobre dos sentimentos se exercitar  
Perdão

**Rafael Soares de Paiva Dell' Amore Bima**  
Terceirizado - COSIS  
Comarca de Belo Horizonte

## UMA SÚPLICA

águas de março,  
venham banhar  
este corpo fatigado,  
oprimido pela burocracia

águas de março,  
venham lavar  
esta alma dorida,  
perdida na nostalgia

águas de março,  
venham apaciar  
o cansaço deste menino  
tão desiludido com o mundo

águas de março,  
lavem este corpo  
e me levem para longe:  
quero recomeçar no outono.

**Raphael Cerqueira Silva**  
Servidor  
Comarca de Visconde do Rio Branco

## NÃO ME CALO

Do mais alto da tua vaidade,  
não me vês.  
Como poderias?!  
É muito alto este lugar e sequer olhas para baixo, onde estou.  
Ainda assim, tua ordem me chega pela voz de outros.  
Obedeço, mas não me calo.  
Não almejo tua glória. Sabes disso? Creio que não, porque bebes o  
vinho em pequenos goles e me devolves, vazio e inteiro, o cálice.  
E mesmo assim, não me calo.

**Regina Marinho**  
Servidora - CERP / DIRCOM  
Comarca de Belo Horizonte

## ACALENTO

Sonhos são salpicados  
aplicados, mordiscados  
apaziguados, sancionados  
repetidos, atrevidos  
revisados, transparentes  
abundantes, solapados  
melodramáticos  
aclamados  
sonhados e acalentados  
no calor e no afã  
de dar asas aos pés  
que continuam a trilhar  
o árduo caminho do acordar

**Renata Siqueira de Resende Chaves**  
Servidora - 10ª Vara de Família  
Comarca de Belo Horizonte

## GATOS NOS TELHADOS

Cachorros latem  
Crianças choram  
Gatos miam  
Nos telhados

Cachorros rosnam  
Crianças gritam  
Gatos ronronam  
Nos telhados

Cachorros espreitam  
Crianças dormem  
Gatos passeiam  
Nos telhados

Cachorros choram  
Crianças choram  
Gatos lamentam  
Nos telhados

**Roggy Meneghello**  
Servidora - GEMAN  
Comarca de Belo Horizonte

## DOR

Ando com andar lento, de pés arrastados, um quase não andar.  
Dói-me o peito, sobem-me lágrimas, falta-me a coragem  
para chorar.  
Sinto ter tanto perdido, sem saber,  
Sinto, não só por sentir, mas sinto-me a sofrer.

Carrego angústias e esperanças, vontade doida e doída  
de enxergar o sol e abraçar a lua.  
Carregar na pele o cheiro do mar,  
Sentir o vento carregado de vida, tudo movendo.

Meu fardo é pesado, não sei quando iniciei a carregá-lo  
e nem quando tornou-se difícil suportá-lo.

A vida tem ido em frente, o sol se foi, a lua não saiu  
e o vento parou.

O cheiro, não é de mar, é de chuva, daquelas que inunda

Vou deitar-me com a vontade de, ao despertar, acordar

Quem sabe... Por um vislumbre de divindade, ouvir um som de  
uma ave qualquer, que, diferente de mim, não sofre por viver e que  
vive por querer.

**Rogério Cozzi**  
Servidor aposentado  
Comarca de Belo Horizonte

## NUVENS DA VIDA

São João del-Rei.  
Montanhas mineiras.  
Manhã invernal.  
Densa neblina,  
Que sugere viver  
Num voo cego.  
As horas passam.  
A mesma cidade.  
O mesmo firmamento.  
Das trevas  
Surgem as luzes.  
Nuvens do céu.  
Nuvens da vida.  
Nuvens que se dissolvem,  
Como os segredos,  
As tristezas,  
As angústias  
E o desespero.

**Rogério Medeiros Garcia de Lima**  
Desembargador do TJMG

## A LOUCURA DOS QUERERES

Quisera eu querer o meu não querer  
Mas que quer que eu queira  
Um querer... Um querer que não quer qualquer queira

Ó qualquer queira! Queira eu um querer  
Um querer qualquer  
Qualquer não, qualquer sim  
Não qualquer não, sim; qualquer sim

Qual quer queira, não sei se o querer quer  
Que eu queira o qualquer  
Quero sair do querer, do querer qualquer

Do querer que roda  
Nas rodas dos quererres!  
Do querer que gira  
Nas gírias dos quererres!

Na verdade, do querer que liberta!

**Ronaldo Nazaré dos Santos**  
Servidor - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## NA NOITE, A DOR

Sofre, apanha, arrebeta  
Na calçada, na via pública  
Torna pública a vida  
Fica à mostra  
O não valor de si, do outro.  
Sangra na pele, no grito, no ai.  
Rola, contorce, retorce.  
Apanha da vida, do homem, de si.  
A dor na noite mostra  
O que não queremos ver  
O que não queremos sentir  
Traz aos nossos olhos  
Uma cruel realidade!  
Um suspiro!  
Um grito!  
Um choro!  
Violência que como navalha  
Marca, corta quem mendiga  
E mastigando  
Engole o sulco da dor!

**Sandra Deslandes**  
Servidora - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## JEITO DE AMAR

Amar sem comparações.  
Amar com emoções.  
Amar seu próximo de coração.

Não se desespere, somente espere.  
O amor chegará e abrirá a porta do seu coração.

A humanidade é falha, isso é fato,  
mas o amor supera fraquezas e ensina proezas.

Não desista de amar.  
O amor engrandece uma alma sem graça,  
mesmo que com feridas permite-lhe amar.

Ame a si mesmo com intensidade,  
mesmo que com adversidades.  
Ame-se com lealdade.

**Sara Piler**  
Servidora - Vara Cível da Infância e da Juventude  
Comarca de Belo Horizonte

## RESERVAS

Apartar, rever valores, romper as linhas imaginárias

Perdas, reencontros e ganhos, experiências eternizadas  
Reciprocidade confirmada, pessoas sinceras em sua vida  
Novas faces em um mundo virtual  
Repleto de tudo o que há de bom ou mau  
Escolhas, mudamos de fase

Unidos, em prol de dias melhores  
Ausentes porém conectados  
Aprendizagens, novos começos  
Tempo oportuno para exercitar o físico e a alma  
Ser benevolente

Cuidando de mim, de ti e à distância  
Ah! Distância, que saudade!  
Saudade das boas prosas, reunir e abraçar

Sorrindo com os olhos seguimos, em reserva.

**Sheila Elizabeth Ribeiro de Oliveira**  
Servidora - COPAT  
Comarca de Belo Horizonte

## PAGÃO

a bênção, padrinho! a bênção, madrinha!  
o menino diz  
simplezinho  
patrão resmungo  
madame enrola  
ouvido duro  
coração mudo  
afilhado curva  
naco salgado  
fardo pesado  
vai sozinho  
pisar pedra  
sai fininho  
desamparado  
explorado  
em contramão  
via crúcis  
cai tristonho  
sem estação  
quem tem padrinho também  
morre pagão.

**Sidneia Simões**

Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## PANDEMIA

Momento de pausa,  
Mudança nas rotinas,  
No ritmo da vida,  
Nos contatos pessoais, profissionais,  
Isolamento, máscaras, álcool em gel,  
Até quando teremos tudo isso?  
Parece interminável....  
Mas aos poucos  
vamos nos acostumando,  
Vacinas vão chegando  
E com fé vamos acreditando!!  
Na escola da vida  
O aprendizado é difícil,  
A realidade é dura,  
Mas é um amadurecimento forçado e necessário,  
Com muita resiliência, reinvenção e esperança!!  
Não podemos desistir!!  
Durante a pandemia pensamos sobre tudo.  
O que é mais importante para as pessoas e para o mundo?  
O nosso planeta pede socorro e ninguém ouve!!!  
(o clima mudou radicalmente em todos os lugares)  
O que podemos fazer pra melhorar isso?  
Vamos tentar fazer a nossa parte!!  
A vida nos pede para seguirmos adiante...  
Sigamos...

**Silvana Alves Simões**

Servidora aposentada  
Comarca de Belo Horizonte

## VALORAÇÃO

Você, por acaso, já teve a oportunidade de tomar  
água fresca direto de uma nascente,  
Apreciar a beleza do mar e a sua força potente,  
Ver o nascer do sol no horizonte,  
ou o seu recolher no poente,  
Observar o correr das águas no rio,  
rolando as pedras, modificando o seu formato,  
com a sua ação recorrente?

Ouvir, dos pássaros, seus cantos,  
Entregar-se aos seus encantos,  
Contemplar o balançar dos galhos das árvores  
impulsionados pelo vento,  
O cair da chuva malhando o solo e mudando  
o tempo?

Acompanhar com admiração, os primeiros  
passos de uma criança, que, ainda, não se atém aos  
contratempos,  
Aconchegar-se numa rede preguiçosa, e nela,  
adormecer por um longo tempo,  
Ter boas lembranças, encontrando nelas,  
maneiras de se desfrutar do momento?

(...),

As melhores coisas na vida não se compram,  
porque não têm preço,  
Mas, certamente, merecem o nosso apreço!

Portanto, atente, encante-se, e dê valor  
ao que, realmente, é de peso.

Defeso?

**Tânia Mariz**

Servidora - CEMED  
Comarca de Belo Horizonte

## MINAS MORREU EM MIM

Meu trato é feito sem papel  
Contrato assinado nos olhos  
Minha prece é feita sem padre  
Com a pressa da vida que segue  
Meu pranto é feito sem água  
Cumprimento de obrigação mundana  
Meu grito é feito sem som  
As montanhas ecoam por mim  
A mata fechada evoca o trovão  
Esbravejo de pai que tarda em conselho  
Não há atalhos...  
Minha volta é feita sem rumo  
O caminho eu já me esqueci  
Minas morreu em mim

**Thiago Hausner Macedo**

Servidor  
Comarca de Pedralva

## RECOMEÇO

Depois da pandemia  
um suspiro, o choro  
uma certa euforia  
a incerteza que angustia  
o abraço que alivia  
Depois da pandemia  
o sorriso livre e leve  
sem máscara  
o encontro que sacia  
a esperança que anuncia  
o tempo de recomeçar  
Depois da pandemia  
o silêncio e o despertar  
o desejo de partir  
a vontade de ficar  
a dicotomia  
Depois da pandemia  
hoje é o tempo que se tem  
dia após dia

Úrsula Avner  
Servidora - CESOP  
Comarca de Belo Horizonte

## LIVRE E EM PAZ

Quando eu ganhar a liberdade,  
Estarei livre.  
Livre para escolher um novo caminho.  
Não quero mais delinquir.  
Não quero mais fazer ninguém sofrer  
pelos meus atos insanos.  
Minha mãe, meu pai, minhas filhas, meus filhos,  
meus irmãos, minhas irmãs, meus tios, minhas tias,  
meus avôs, minhas avós, meus primos, minhas primas, etc.  
Ninguém mais vai chorar por mim.  
Quero ver a alegria estampada nos rostos das pessoas  
que me amam de verdade.  
Quando eu estiver livre...  
Quero sempre andar na presença de Deus.  
Quando eu ganhar a liberdade,  
Eu estarei livre.  
Livre das drogas, das bebidas, dos vícios,  
da vida equivocada.  
Estarei livre de tudo.  
Só permanecerei preso junto ao Senhor, ao meu PAI  
MAIOR, que me possibilitou enxergar a LUZ quando eu  
vivia em meio às trevas.  
Estarei livre e em paz.

Valdir Rocha de Freitas  
Servidor  
Comarca de Juiz de Fora

## BASTA

Para tornar uma coisa bela, basta amá-la;  
Para abraçar o mar, basta fechar os olhos;  
Para viver por toda a eternidade, basta fazer  
moradia em algum coração;  
Para enxergar a divindade,  
basta explorar a natureza;  
Para entender as entrelinhas,  
basta aceitar o inexplicável;  
Para ser amado, basta se amar primeiro;  
Para ser grato, basta respirar;  
Para desfrutar desta mágica chamada Vida,  
basta existir.

Vanessa Aparecida Costa Baroni  
Servidora  
Comarca de Varginha

## 2020

Não pira...  
Respira  
Não pira...  
Transpira

Não pira...  
Inspira  
Não pira...  
Se vira

Reinvente-se  
Desacorrente-se  
Desperte a mente

Abra a cabeça  
Desobedeça  
'Desadoeça'

Vanessa Lidiane de Oliveira Costa  
Servidora - Direção do Foro  
Comarca de Belo Horizonte

## CINCO DE FEVEREIRO

Ana Laura, quando ao mundo chegou  
Vi-me entorpecido e inebriado de paixão  
Encontrando, por isso, mais razão  
Razão para sorrir, emocionar

Enfim, razão para chorar  
Chorar por um amor tão profundo  
Que me atinge lá no fundo  
Fundo da alma, de minha apoteose a gritar

Ah! Minha adimensional alegria  
Imedível em sua quantificação  
Traz-me muita paz e sabedoria  
Para me regular em toda ação

Biscoitinho para uns, pacotinho para outros  
Mas, para mim, és o melhor dos adornos  
Inseri-me numa relação afetiva  
que dá sentido à minha vida  
Pois doravante não a imagino sem a sua vinda

A sua existência me traz um sentimento  
muito forte  
Arrebata-me o coração, eis que a vejo  
como um anjo  
És o meu relicário, o presente divino, um arranjo  
A dádiva, que me amolda, fazendo encontrar  
o meu norte

Por fim, à minha amantíssima esposa agradeço  
O melhor presente que veio com apreço  
Porém sem preço, porquanto impagável  
Já que o mimo de Deus é inalienável.

**Walter Bomfim Segundo**  
Servidor  
Comarca de Mantena

## POSSIBILIDADES

Veja, nessa estrada, quantas possibilidades  
Quem não sabia amar, agora sabe  
Revezando a dor  
Alegria e amor  
Fúria e paixão  
Mas deixe a porta aberta  
Mostre o que puder mostrar...  
O melhor do seu coração  
Se uma curva muda o destino  
Apesar de tudo, não estamos sozinhos  
Uma mistura e tantos ressentimentos  
O que cada um de nós traz por dentro  
E quem tem pressa atravessa a passarela  
Pensando em mim ou pensando nela  
Como a flor mais bela.  
Fecho os olhos e sua luz me guia  
(Gabi é minha filha)  
Como a estrela guiou a nosso Senhor  
Fonte de vida como a primavera  
Seu perfume de jasmim  
Faz acolher a mim  
E a você também  
Dois lados entre o mal e o bem  
Raiou um novo dia  
Mesmo não tendo a sua companhia  
Fecho os olhos e sua luz me guia  
Veja, nessa estrada, quantas possibilidades

Quem não sabia amar agora sabe...

**Willian Santos**  
Servidor  
Comarca de Juiz de Fora